

Ficha da Ação

Título PROMOVER A AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS PELOS ALUNOS ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO DE AULAS

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 13 Horas de trabalho autónomo: 13

Nº de horas acreditadas: 26

Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 15 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9914331 **Nome** LAURINDA MARIA MENDES DA FONTE FERNANDES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31564/12

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A oficina integra o projeto «WAY – "Quem te Viu e Quem te Vê!"», que foca o desenvolvimento da autorregulação de aprendizagens de alunos/as de ensino básico e secundário através da observação colaborativa de aulas e/ou situações de aprendizagem.

Reformas curriculares recentes têm privilegiado a promoção da autorregulação das aprendizagens ligada ao desenvolvimento da autonomia de alunos/as para terem sucesso nos desempenhos escolares e formativos e para lidarem com a incerteza dos papéis e profissões que irão assumir nos contextos sociais e profissionais futuros. Partindo da experiência e reflexões acumuladas de implementação de um programa de observação de pares multidisciplinares em sala de aula como forma colaborativa de supervisão pedagógica (OPMUSA), este projeto de formação e intervenção propõe experimentar um modelo de observação de aulas, onde alunos/as sejam incluídos/as como observadores. Trata-se de promover a observação de pares em situações de aprendizagem.

Objetivos a atingir

No final da ação de formação, pretende-se que os professores sejam capazes de:

- Desenhar e experimentar, conjuntamente com alunos/as, estratégias de desenvolvimento de capacidades de aprendizagem autorregulada dos/as mesmos/as;
- Refletir sobre e planear a melhoria pedagógica, tendo em conta a coconstrução de conhecimento sobre contextos e processos de ensino e aprendizagem com alunos/as;
- Reconhecer benefícios da aplicação de modelos de observação colaborativa de aulas para o auto e o hetero reconhecimento profissional e para o clima de escola.
- Disseminar as práticas e conclusões deste modelo de observação colaborativa entre alunos.
- Produzir contributos para a melhoria organizacional da articulação curricular inter ciclos e da experiência de

alunos/as de transição para o ensino secundário, que contemple o reforço de capacidades de aprendizagem autorregulada e coregulada,

Conteúdos da ação

MÓDULO 1: ENQUADRAMENTO, DOCUMENTOS E PROCEDIMENTOS (3h)

- Apresentação do projeto, participantes e conceitos estruturantes: trabalho colaborativo; observação de aulas; supervisão pedagógica colaborativa; autonomia e autorregulação de aprendizagens; feedback; participação de alunos/as na ação curricular e pedagógica;
- Discussão de documentos estruturantes no âmbito de: Competências-chave para o século XXI; Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória; Currículo dos Ensinos Básico e Secundário; Inclusão;
- Aplicação do inquérito para diagnóstico de capacidades de autorregulação das aprendizagens de alunos/as participantes.
- Partilha e discussão com docentes dos resultados preliminares do diagnóstico de capacidades de autorregulação das aprendizagens de alunos/as participantes.
- Preparação do modelo de observação: grupos e guiões de observação; focos de observação; feedback de pares versus feedback de alunos/as.
- Sessão com todos/as os/as alunos/as das turmas envolvidas no trabalho de planificação e esclarecimento de dúvidas.

MÓDULO 2: OBSERVAÇÕES DE PARES EM AULAS COM ALUNOS/AS (6h)

- Organização, acompanhamento e monitorização dos processos de observação de pares entre os/as alunos/as participantes.
- Reflexão conjunta com os/as alunos/as sobre as suas observações pares em aulas e estruturação de propostas de melhoria das estratégias de autorregulação das aprendizagens dos/as alunos/as e sua articulação nas práticas docentes.
- Apresentação e discussão das primeiras experiências de promoção de processos de observação de pares entre os/as alunos/as participantes, dificuldades encontradas e propostas para as ultrapassar;
- Discussão de estratégias para potenciar as capacidades de autorregulação das aprendizagens dos/as alunos/as com as observações realizadas.

MÓDULO 3: EVOLUÇÃO DAS OBSERVAÇÕES E CONCLUSÕES (4h)

- Aplicação do inquérito para avaliação das mudanças nas capacidades de autorregulação das aprendizagens de alunos/as participantes.
- Apresentação e discussão sobre as vivências dos professores na organização dos processos de observação e sobre a evolução das capacidades de autorregulação das aprendizagens dos/as alunos/as participantes;
- Reflexão sobre a melhoria de práticas profissionais tendo em conta perspetivas de alunos/as participantes;
- Sessão com todos os/as alunos/as das turmas envolvidas de reflexão sobre a evolução de resultados e sobre o ensaio de estratégias de promoção da autorregulação das aprendizagens e autonomia;
- Discussão de efeitos do modelo de observações com alunos/as participantes na promoção das capacidades de autorregulação das aprendizagens e de possibilidades de expansão desses efeitos.
- Preparação das atividades de escrita e disseminação do projeto de observação de pares entre alunos/as nas escolas dos/as docentes participantes
- Organização de uma sessão na Escola, para promover a divulgação do projeto de observação de pares e reflexões sobre a evolução de resultados e sobre estratégias de promoção da autorregulação das aprendizagens nos/as alunos/as.
- Produção do relatório final

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
A ação funcionará em regime presencial de 13 horas onde se prevê a utilização de metodologias de exposição de conteúdos, seguida de discussão e comentário; análises e discussão de documentos em pequenos e grandes grupos; análises de situações educativas em pequenos e grandes grupos; análise e discussão dos projetos em curso.	Trabalho Autónomo: - 13 horas de trabalho autónomo, onde se prevê o planeamento, implementação e monitorização das atividades dos/as docentes formandos/as com os/as alunos/as apoiado pelas formadoras através de um Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA ou LMS).

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos deverão cumprir, com assiduidade, um mínimo de dois terços do tempo previsto nas sessões presenciais conjuntas. A assiduidade não se pode constituir como critério de avaliação. Contudo, a presença nas sessões presenciais conjuntas é essencial por estas se constituírem momentos de apresentação, sistematização e discussão de dados e informações de estímulo e suporte à reflexão individual dos professores participantes.

Por tal, a avaliação dos formandos será suportada na avaliação de um relatório escrito individual final, a ser elaborado de acordo com modelo a trabalhar na última sessão presencial, onde constem elementos de reflexão sobre a melhoria de práticas profissionais tendo em conta o trabalho desenvolvido com os estudantes na promoção da autorregulação das suas aprendizagens, seus efeitos e possibilidades de expansão desses efeitos.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Mouraz, A.; Pinto, D. & Torres., A. (2022). Effects of a model for multidisciplinary peer observation of teaching in teacher professional development and in nurturing a reflective school, Reflective Practice
<https://doi.org/10.1080/14623943.2022.2130225>

Pereira, F., Mouraz, A., & Figueiredo, C. (2014). Student Participation in School Life: The "Student Voice" and Mitigated Democracy. Croatian Journal of Education., 16(4), 935-975. doi: 10.15516/cje.v16i4.742

Silva, H., Lopes, J., Dominguez, C., Payan-Carreira, R., Morais, E., Nascimento, M., & Morais, F.(2016).

Fernandes, L.,(2019),. O vídeo para uma aprendizagem autónoma e o sucesso educativo: um estudo de caso na disciplina de português no 12.º ano, dissertação mestrado UM

Simão, A. M. V., Frison, L. M. B. (2013). Autorregulação da aprendizagem: abordagens teóricas e desafios para as práticas em contextos educativos, Cadernos de Educação, Vol. 45, pp. 2-20

Processo

Data de receção 13-10-2025 **Nº processo** 138097 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-137619/25

Data do despacho 10-11-2025 **Nº ofício** 8048 **Data de validade** 10-11-2028

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado